



שבועון

SEMANARIO

N: 100

ICHUD HABGNIM - SNE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 DE JUNHO DE 1968

100

CENTÉSIMO

NUMERO

DO

SHAVUON

COMO É UMA REUNIÃO

A coisa começa na segunda-feira. Parece se repetir todas as semanas, mas as vê ao ver-nos sentados, preocupados com o melhor para oferecer a vocês parece cada vez estar-mos vivenciando uma experiência nova.

Mas a coisa não é tão seria assim.

"Tudo começa segunda-feira pela manhã.

O Paulo sempre com o seu "bom" humor de sempre e com aquele sorriso característico nos lábios diz:

- É HOJE!

- OLHA PAULO NÃO SEI EU...

- NÃO FICA FAZENDO ONDINHA, PODE OU NÃO PODE

- MAS EU NÃO SEI, É EU?

- QUER DIZER QUE NÃO PODES?

- NÃO

- ÓTIMO. EU IA DIZER-TE QUE NÃO PODIA FAZER REUNIÃO HOJE MESMO.

Esse tipo de conversa é tão comum entre nós, que ninguém nos entende, nem nós.

Mas finalmente após amigáveis e inteligíveis palestras chega a reunião.

- VAMOS DE BONDE!

- NÃO? NÃO, SE FOR-MOS DE BONDE NÃO TEREMOS DINHEIRO PARA O FAMIGERADO GIRASSOL, E EU JÁ VIU REUNIÃO DE ITONUT SEM GIRASSOL. PATATI? PATATA

GERALMENTE vai-se de bonde e sempre se dá um geitinho para o GIRASSOL, e quem marcha é sempre o PAULO... MAS, TU NÃO DOPELO pelo girassol, opa pela vaada.

- NA MINHA OPINIÃO O SHAVUON DEVE SAIR ESTA SEMANA DIFERENTE

- QUEM SABE TU QUERES PASSAR O EXTÊNCIL AO CONTRÁRIO?

e assim vai a reunião, mas a parte mais interessante é a conferência com o ARANHA, (HOJE ESTÁ VIBRANDO), é aí que os chaverim sabem de todo o FOCAS.

- MAS VOCÊ

HISTÓRICO

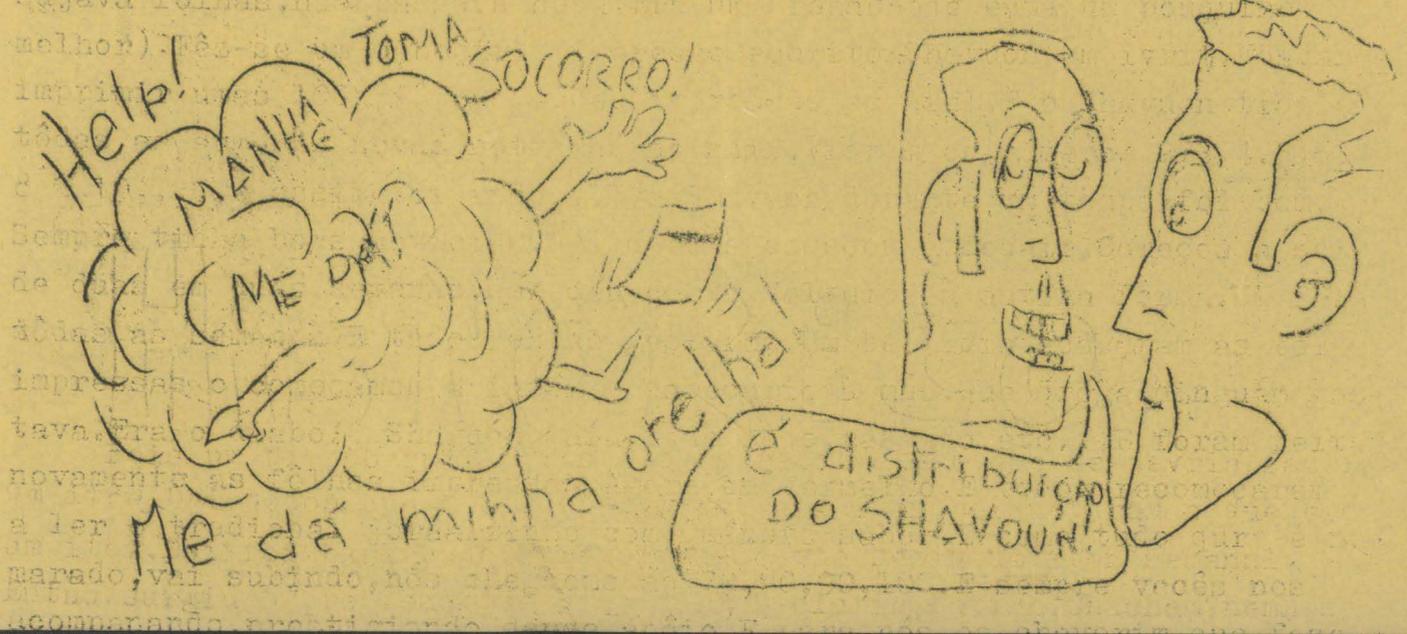
Pois um dia no snif Porto Alegre resolveu-se que se devia fazer um iton. Daí todos que não sabiam o que era iton perguntaram o que era um iton. Daí foi explicado. E resolveu-se que seria um iton semanal. Então surgiu o problema: que nome dar? O clarin, Patash, Chacham? nenhum cabia. Pensou-se e resolveu-se, o filho prodígio se batizará com o nome de SHAVUON. Ou seja Semanário.

E saiu o primeiro número. O cabeçário escrito SHAVUON em português, meia dúzia de palavras apertadas e empastadas na fôlha. Mas saiu. E não parou. Continuou dirante um tempão. O

O maior problema era, e aia é, o memiógrafo. O guri rasgava fôlhas, sujava fôlhas, não passava nada. Era um droga (hoje está um pouquinho melhor). Fêz-se um cabeçário impresso escrito Shavuon em ivrit. Mandamos imprimir umas 100 fôlhas. Todas impressas em azul. E o Shavuon trazia tôdas as semanas novas notícias do snif. Vieram os números 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10... e assim foi indo... E o Shavuon durante um tempo foi bom. Sempre tinha boas notícias. Mas depois começou a decair. Começou a sair de duas em duas semanas. Não deu certo. Voltamos à antiga forma. Um fôlha tôdas as semanas. E todos então gostaram. Um belo dia acabaram as fôlhas impressas e começamos a fazer cabeçário à mão. Que droga ninguém gostava. Era o diabo! O Shavuon saía todo sujo, rasgado etc... E foram feitas novamente as fôlhas impressas. Agora em vermelho. E todos recomeçaram a ler o tradicional jornalzinho com um novo sabor. E como tudo quer é numerado, vai subindo nos chegamos ao 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100. E sempre vocês nos acompanhando, prestigiando, dando apoio. E para nos os chaverim que fazemos o Shavuon a melhor coisa que existe é todos chegarem e pedirem o Shavuon para ler.

O que mais temos para dizer? nada. nadinha. só que esperamos que o Shavuon chegue ao 200, 300 etc...

de resto fica tudo assim mesmo. Chegamos ao 100º número e não pararemos. Vamos ir adiante tentando fazer sempre o melhor.



A fôlha que vocês têm antes desta aqui é a cópia do primeiro Shavuon que saiu em tôda a história do snif Pôrto Alegre. A agora chegamos ao nº 100. Foram 100 semanas de trabalho. 3 anos de reuniões. Conquistamos logo a simpatia de todos no colégio israelita brasileiro e fora d'êle. Em todos, os snifim do Brasil todos conhecem o Shavuon de Pôrto Alegre. Hoje me sinto feliz pois sei que logo que o Shavuon chega no colégio é procurado por todos com grande interesse. Podem ficar certos que os chaverim da vaadá itonut deram o máximo de sí para que o Shavuon saísse sempre melhor. Se não conseguiram é por estas coisas da vida, e como vocês são humanos podem errar (eu não posso pois sou um aranha) À todos que sempre nos lêm e nos dão apoio, eu em nome dos chaverim da vaadá itonut agradeço com sinceridade.

O aranha

